

**GABARITO PRELIMINAR DA PROVA PARA MEMBROS DOS CONSELHOS  
TUTELARES DE CARUARU-PE**

| QUESTÕES | ALTERNATIVA |
|----------|-------------|
| 1        | <b>A</b>    |
| 2        | <b>C</b>    |
| 3        | <b>E</b>    |
| 4        | <b>E</b>    |
| 5        | <b>E</b>    |
| 6        | <b>D</b>    |
| 7        | <b>C</b>    |
| 8        | <b>A</b>    |
| 9        | <b>C</b>    |
| 10       | <b>C</b>    |
| 11       | <b>D</b>    |
| 12       | <b>C</b>    |
| 13       | <b>C</b>    |
| 14       | <b>A</b>    |
| 15       | <b>C</b>    |
| 16       | <b>E</b>    |
| 17       | <b>D</b>    |
| 18       | <b>B</b>    |
| 19       | <b>A</b>    |
| 20       | <b>E</b>    |
| 21       | <b>A</b>    |
| 22       | <b>B</b>    |
| 23       | <b>C</b>    |
| 24       | <b>A</b>    |
| 25       | <b>E</b>    |
| 26       | <b>B</b>    |
| 27       | <b>C</b>    |
| 28       | <b>A</b>    |
| 29       | <b>B</b>    |
| 30       | <b>B</b>    |
| 31       | <b>D</b>    |
| 32       | <b>E</b>    |
| 33       | <b>D</b>    |
| 34       | <b>E</b>    |
| 35       | <b>A</b>    |

|    |  |
|----|--|
| 36 | ESCOLAS, FUNASE, HOSPITAIS, CRECHES, CRAS, CREAS... (REF. Art. 90, 95, 97)   |
| 37 | Art. 107. A apreensão de qualquer adolescente e o local onde se encontra recolhido serão incontinenti comunicados à autoridade judiciária competente e à família do apreendido ou à pessoa por ele indicada.   |
| 38 | ONG´S, ASSOCIAÇÕES, FUNDAÇÕES. (REF. Art. 90, 95, 97)  |
| 39 | <p>Art. 53-A. É dever da instituição de ensino, clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas. <u>(Incluído pela Lei nº 13.840, de 2019)</u></p> <p>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</p> <p>I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;</p> <p>II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;</p> <p>III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;</p> <p>IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade; <u>(Redação dada pela Lei nº 13.306, de 2016)</u></p> <p>V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;</p> <p>VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;</p> <p>VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</p> <p>§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.</p> <p>§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.</p> <p>§ 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela freqüência à escola.</p> <p>Art. 55. Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.</p> |
| 40 | Art. 131. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei.   |
| 41 | Art. 136 III<br>b) representar junto à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações.   |
| 42 | Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:<br>I - maus-tratos envolvendo seus alunos;<br>II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;<br>III - elevados níveis de repetência.   |
| 43 | Art. 136 - X - representar, em nome da pessoa e da família, contra a violação dos direitos previstos no <u>art. 220, § 3º, inciso II, da Constituição Federal</u> ;  |
| 44 | Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:<br>I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;<br>II - opinião e expressão;<br>III - crença e culto religioso;<br>IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;<br>V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;<br>VI - participar da vida política, na forma da lei;<br>VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.   |
| 45 | Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização,   |

|         |  |
|---------|--|
|         | <p>à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.</p> <p>Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:</p> <p>a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;</p> <p>b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;</p> <p>c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;</p> <p>d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.</p>   |
| 46 a 50 | <p>Art. 136 (XIII-XX)</p> <p>XIII - adotar, na esfera de sua competência, ações articuladas e efetivas direcionadas à identificação da agressão, à agilidade no atendimento da criança e do adolescente vítima de violência doméstica e familiar e à responsabilização do agressor; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XIV - atender à criança e ao adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, ou submetido a tratamento cruel ou degradante ou a formas violentas de educação, correção ou disciplina, a seus familiares e a testemunhas, de forma a prover orientação e aconselhamento acerca de seus direitos e dos encaminhamentos necessários; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XV - representar à autoridade judicial ou policial para requerer o afastamento do agressor do lar, do domicílio ou do local de convivência com a vítima nos casos de violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XVI - representar à autoridade judicial para requerer a concessão de medida protetiva de urgência à criança ou ao adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, bem como a revisão daquelas já concedidas; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XVII - representar ao Ministério Público para requerer a propositura de ação cautelar de antecipação de produção de prova nas causas que envolvam violência contra a criança e o adolescente; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XVIII - tomar as providências cabíveis, na esfera de sua competência, ao receber comunicação da ocorrência de ação ou omissão, praticada em local público ou privado, que constitua violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XIX - receber e encaminhar, quando for o caso, as informações reveladas por noticiantes ou denunciante relativas à prática de violência, ao uso de tratamento cruel ou degradante ou de formas violentas de educação, correção ou disciplina contra a criança e o adolescente; <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> <p>XX - representar à autoridade judicial ou ao Ministério Público para requerer a concessão de medidas cautelares direta ou indiretamente relacionada à eficácia da proteção de noticiante ou denunciante de informações de crimes que envolvam violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente. <u>(Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)</u></p> |